

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
13 de agosto de 2018 - Nº 633 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT BRASIL



DIA DO BASTA

10 DE AGOSTO

Petroleiros e petroleiras de todo o Brasil estiveram mobilizados na última sexta-feira, no Dia Nacional do Basta, convocado pela CUT e demais centrais contra o desemprego, as privatizações, os aumentos abusivos do gás de cozinha e dos combustíveis, além dos ataques aos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras de todas as categorias

Em Duque de Caxias, os



petroleiros das bases do Sindipetro realizaram um ato na manhã do dia 10 no arco da REDUC junto com militantes do Movimento dos Atingidos por Barragens, Movimento Sem Terra, do Levante Popular da Juventude e CUT-RJ. Mesmo com tempo frio e chuvoso, os trabalhadores realizaram um atraso até de 3 horas.



Grande ato vai marcar o registro de Lula no dia 15 de agosto



Como parte da agenda de luta aprovada pelo Conselho Deliberativo da Federação Única dos Petroleiros, a direção do Sindipetro Caxias junto dos outros sindicatos filiados e dos movimentos sociais e da população brasileira, estará em Brasília na próxima quarta-feira, 15, para realizar um grande ato em apoio ao registro da candidatura de Lula à presidência da república. A direção do Sindicato

também disponibilizou um ônibus que levará petroleiros e militantes do Rio de Janeiro para o Distrito Federal. Além disso, os sindicatos da FUP estão participando diariamente da vigília Lula Livre montada em Curitiba próximo a sede da Polícia Federal, onde se encontra em prisão política o maior líder representante das classes mais empobrecidas do Brasil.

VII PLENAFUP aprova apoio a eleição de Lula e fortalece luta por nenhum direito a menos

Com participação de cerca de 200 petroleiras e petroleiros, terminou no domingo (05), no Rio de Janeiro, a VII Plenária Nacional da FUP, que deliberou sobre questões fundamentais para a categoria. Além de definir um amplo calendário de lutas contra a privatização do Sistema Petrobrás e a entrega do Pré-Sal, a Plenafup apontou uma série de encaminhamentos para preservar direitos dos trabalhadores e impedir o desmonte de conquistas históricas, como a Petros, AMS e o Acordo Coletivo.

Trabalhador vota em trabalhador

A VII Plenafup também deliberou que uma das lutas centrais dos petroleiros deve ser a eleição de Lula e de um congresso representativo dos trabalhadores. A plenária aprovou por unanimidade o apoio às candidaturas de petroleiros para ampliar a defesa do Sistema Petrobras e do Pré-Sal como alicerces da retomada do projeto popular e democrático de soberania e desenvolvimento nacional.



Conheça as novas instruções para o reembolso do Benefício Farmácia

No dia 07, faltaram cadeiras na reunião mensal dos aposentados e pensionistas do Sindipetro Caxias para acomodar todos os filiados que estiveram presentes para ouvir a palestra dos representantes da AMS Petrobrás. Com o objetivo de esclarecer dúvidas sobre o novo sistema de reembolso do Benefício

Farmácia, foi apresentado o passo-a-passo de como utilizar o sistema online, sem precisar sair de casa. A apresentação está disponível na íntegra no portal do Sindicato na internet pelo endereço sindipetrocaxias.org.br. Além disso, o Sindipetro Caxias oferece aos associados auxílio presencial na

sede do Sindicato na Rua José de Alvarenga, 553, centro de Duque de Caxias.



Incêndio no reator do Coque

A direção do Sindipetro Caxias participou nas últimas semanas das investigações do incêndio ocorrido no topo do reator C do Coque, junto com representantes da gerência e da CIPA. Inicialmente houve um incêndio devido ao retorno de hidrocarboneto por uma mangueira de vapor de selagem da válvula do topo. Esta mangueira estava vazando há meses e nada foi feito para trocar o equipamento, mesmo com a ocorrência registrada pelos operadores da área. O incêndio se deu por encharcamento

do revestimento térmico do reator com hidrocarboneto que retornava pela mangueira de vapor. Não há no projeto uma previsão de instalação do indicador de pressão no sistema de selagem, o que poderia ter evitado a ocorrência. Com o incêndio, houve aumento da temperatura no topo do reator suficiente para deformar a junta de topo, o que iniciou uma série de eventos de vazamentos, encharcando ainda mais o revestimento térmico. Ficou claro que diversos procedimentos adotados para

resolução do problema do vazamento foram marcados pela total desinformação dos operadores da área, que em última análise, são os que atuam na linha de frente se expondo a riscos existentes na unidade. O Grupo de Investigação está indicando a instalação de instrumentos de monitoramento da pressão de selagem da válvula do topo do reator, bem como a classificação da mangueira como equipamento crítico, pois assim este item passará a estar disponível na própria refinaria.

Trabalhadores pressionam e Senado retira requerimento de urgência para entrega da Cessão Onerosa

Surtiu efeito a pressão que a FUP e seus sindicatos fizeram no Senado federal, em esforço coletivo com os eletricitários, para impedir que fossem colocados em regime de urgência os Projetos de Lei Complementar que liberam a venda das distribuidoras da Eletrobrás e de 70% dos cinco bilhões de barris de petróleo que a Petrobrás contratou via Cessão Onerosa do Pré-Sal. As lideranças do Senado definiram que os PLCs 78 (venda da Cessão Onerosa) e 77 (venda das distribuidoras da Eletrobrás) ficarão de fora da pauta de votação nas próximas semanas.

No caso do PLC 078/2018, o presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB/CE) comunicou ao Plenário que o projeto deixou de dar seguimento a requerimento de urgência (que havia sido lido em plenário, no dia 12/07, na última sessão antes do recesso parlamentar), pois não possui número suficiente de assinaturas.

Na quarta-feira (08), os petroleiros também tiveram a informação de que o PLC 78/2018 já havia sido distribuído para as comissões de Assuntos Econômicos, de Serviços de Infraestrutura e de Constituição, Justiça e Cidadania. Além disso, a senadora Fátima Bezerra (PT/RN) aprovou na Comissão de Desenvolvimento Regional requerimento de que o projeto também seja analisado por essa Comissão. O mesmo pleito será feito pelo senador Paulo Paim (PT/RS) na Comissão de Assuntos Sociais.

“Essa notícia nos dá a segurança de que o projeto, a princípio, não será colocado em votação de forma açodada, como aconteceu na Câmara dos Deputados”, afirmou o diretor da FUP, Deyvid Bacelar, ressaltando que a FUP não se acomodará diante dessa primeira vitória. “Vamos aumentar a pressão. Para isso é fundamental que os trabalhadores e a população de uma forma geral pressione os senadores, enviando e-mails, telefonando e postando mensagens nas redes sociais contra a entrega do Pré-Sal”, declarou.

Veja no final da matéria como usar a ferramenta “Na Pressão”, criada pela CUT.



45 dos 81 senadores são contra o regime de urgência

Desde a manhã de terça-feira (07), os petroleiros estão realizando uma peregrinação pelos gabinetes dos senadores, alertando sobre os efeitos devastadores que o PLC 78/2018 terá não só para a Petrobrás, como para a União, os estados e os municípios do país. Estimativas iniciais apontam que a estatal brasileira poderá amargar mais de R\$ 200 bilhões em prejuízos, se tiver que abrir mão de 70% das reservas do Pré-Sal que adquiriu via Cessão Onerosa.

Com uma brigada formada por 14 dirigentes sindicais de todo o país, os petroleiros percorreram mais de 30 gabinetes de senadores nestes últimos dois dias. “Fizemos uma peregrinação, conversando com os senadores e suas assessorias, de gabinete em gabinete, e isso surtiu efeito. Vários dos que eram a favor do PLC 78 mudaram de opinião após ouvirem nossos argumentos. Muitos não tinham noção do prejuízo que significará a aprovação desse projeto. Um prejuízo que não será só da Petrobrás. Haverá perdas imensas de recursos também para os estados e municípios, que, somente em um ano, perderiam cerca de R\$ 77 bilhões em receitas”, alertou o diretor da FUP.

Segundo Deyvid, pelo menos 20 senadores contactados pelos petroleiros firmaram posição contrária ao regime de urgência para o PLC 78. “Nosso

levantamento aponta que dos atuais 81 senadores, 45 são contrários que o projeto seja posto em votação em regime de urgência”, destacou Deyvid, explicando que os ex-senadores do PT, Donizeti Nogueira e Ideli Salvati, que hoje atuam como assessores da liderança do partido, já haviam mapeado 25 senadores contrários ao regime de urgência.

A brigada petroleira estará de volta a Brasília nos dias 28, 29 e 30 de agosto, aumentando a pressão no Senado para garantir que o projeto seja amplamente debatido nas comissões e não corra riscos de ser colocado em votação em regime de urgência.

Na Pressão

Criado pela CUT, o site NA PRESSÃO é uma ferramenta que permite enviar e-mails ou contatar pelas redes sociais ou por telefone parlamentares, juizes, ministros ou qualquer outra autoridade ou representante do povo. Acesse e ajude a divulgar o site para que possamos pressionar os senadores a não votarem os projetos que facilitam a venda da Cessão Onerosa do Pré-Sal e das distribuidoras da Eletrobrás. Envie e-mail, telefone e poste mensagens nas redes sociais dos parlamentares, afirmando que é contra a entrega do patrimônio público. Diga não aos PLCs 78 e 77. Privatizar faz mal ao Brasil.

ACIDENTE NO TECAM ALERTA PARA IMPORTÂNCIA DA OPERAÇÃO PADRÃO

No dia 30 de julho aconteceu um acidente com um electricista contratado para substituir outro em férias. Ele sofreu um grave ferimento em um dos olhos após o rompimento de um selo soldado numa manutenção em um aparelho de ar condicionado. Ocorre que no decorrer deste trabalho aconteceram vários desvios relatados pela direção local do Sindipetro Caxias, tais como Permissão de Trabalho e Análise de Risco genéricas (cópia de 2017), falta de escoramento para trabalho em altura, local da AR diferente do local da atividade, falta de

curso de integração e conhecimento das regras de ouro da companhia. Todos os erros somados levaram a mais este grave acidente em que o trabalhador pode vir a perder a visão. Não é de hoje que a direção do sindicato e da FUP vêm denunciando os desvios da gestão de SMS por todo Brasil, mas infelizmente a empresa não aprende e quando age, culpa sempre o lado mais fraco. A precarização da mão de obra terceirizada através de contratos onde se vê claramente o rebaixamento de direitos e a remuneração dos trabalhadores é tema da luta diária do sindicato. É hora de dar um

basta nesses desvios, e para isto a direção do Sindipetro Caxias orienta a todos os trabalhadores que não deixem de observar os padrões de segurança da empresa à risca, e parem em caso de qualquer requisito não estar sendo atendido. ACIPA tem uma grande importância nessa jornada, podendo parar qualquer atividade que analise como perigosa e ou arriscada. O Diretor do Sindicato Wallace Freitas irá acompanhar o caso e o desfecho deste Grupo de Trabalho.

Cumpra-se a Operação Padrão!

AUDITORIA DO SPIE TRANSPETRO SUDESTE

Acontece entre os dias 13 e 17 de agosto a Auditoria Externa no SPIE Transpetro Sudeste I, a última ocorreu no dia 25 de maio, porém foi interna e de caráter preparatório. Na ocasião, o Diretor do Sindipetro Caxias Paulo Cardoso fez várias observações a respeito e enfatizou o desvio de técnicos de manutenção para técnicos de inspeção promovidos pela empresa, sem alarde e via treinamento a distância (EAD).

Vale ressaltar também que nesta última, o grupo comprador da malha de gasodutos do Sudeste, NTS, não enviou nenhum representante para acompanhamento da auditoria, tamanha é a importância que este grupo dá à integridade de seus dutos. A direção do Sindicato vai continuar acompanhando até o fechamento para conhecer de fato o resultado e seus desdobramentos.



FUP cobra justiça no pagamento da Participação nos Resultados

Em documento protocolado segunda-feira (06) na Petrobrás, a FUP reitera que todos os trabalhadores do Sistema devem ser contemplados com a Participação nos Resultados referente ao exercício de 2017, conforme acordado com a empresa em 2015. No documento, encaminhado ao diretor do Refino, Jorge Celestino Ramos, a FUP reafirma que é questão de justiça o pagamento para os trabalhadores da Araucária Nitrogenados (Fafen-PR), que estão sendo arbitrariamente excluídos da quitação da PR.

O ofício protocolado faz um retrospecto de todo o processo de negociação do regramento da PLR e das diversas ações sindicais que resultaram na equalização de direitos e

práticas normativas da Fafen-PR. Vários documentos e informes da Petrobrás e da Araucária Nitrogenados foram anexados, como o Termo de Quitação da PR 2014, que remete ao que foi pactuado com os trabalhadores no Acordo de Metodologia para Definição e Pagamento da PLR no Sistema Petrobrás.

A FUP também anexou o informe que a Araucária Nitrogenados enviou aos trabalhadores em março de 2016, admitindo que, mesmo com o lucro registrado pela Fafen em 2015, não haveria distribuição da PLR, em função da empresa acompanhar as diretrizes de PLR da holding, que havia registrado prejuízos naquele ano. A FUP, portanto, exige que a justiça seja feita e os trabalhadores da Fafen-PR recebam a PR, como os demais petroleiros do Sistema.

UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA

A insistência da Petrobrás em excluir os petroleiros da Fafen-PR do pagamento da Participação nos Resultados é, portanto, um ataque deliberado aos direitos da categoria. Além de uma questão de justiça, o que está em xeque é a luta da categoria contra o desmonte e a privatização, num momento em que todo o Sistema Petrobrás está sob ataque. Se permitirmos que os gestores deixem de fora os companheiros da Araucária Nitrogenados, amanhã farão o mesmo com os trabalhadores de outras unidades da empresa. A cronologia abaixo deixa claro que esse é o objetivo dos gestores.